

DESAFIOS PARA A PESQUISA EM  
SOCIOLINGUÍSTICA

*CONSELHO EDITORIAL*

André Costa e Silva

Cecilia Consolo

Dijon de Moraes

Jarbas Vargas Nascimento

Luis Barbosa Cortez

Marco Aurélio Cremasco

Rogério Lerner



Apoio do Edital CAPES/FAPITEC/PROMOB 10/2016

**Blucher** Open Access

Raquel Meister Ko. Freitag  
Silvana Silva de Farias Araújo  
Valter de Carvalho Dias  
(organizadores)

DESAFIOS PARA A PESQUISA EM  
SOCIOLINGUÍSTICA

2022

*Desafios para a pesquisa em Sociolinguística*

© 2022 Raquel Meister Ko. Freitag, Silvana Silva de Farias Araújo e Valter de Carvalho Dias  
Editora Edgard Blücher Ltda.

*Publisher* Edgard Blücher

*Editor* Eduardo Blücher

*Coordenação editorial* Jonatas Eliakim

*Produção editorial* Kedma Marques

*Diagramação e capa* Laércio Flenic

*Revisão de texto* Samira Panini

*Imagem da capa* iStockphoto

---

# Blucher

Rua Pedroso Alvarenga, 1245, 4º andar  
04531-934 – São Paulo – SP – Brasil  
Tel 55 11 3078-5366  
contato@blucher.com.br  
www.blucher.com.br

Segundo Novo Acordo Ortográfico, conforme 5. ed.  
do Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa,  
Academia Brasileira de Letras, março de 2009.

É proibida a reprodução total ou parcial por quaisquer  
meios, sem autorização escrita da Editora.

---

Todos os direitos reservados pela Editora  
Edgard Blücher Ltda.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
Angélica Ilacqua CRB-8/7057

*Desafios para pesquisa em sociolinguística /*  
organizado por Raquel Meister Ko. Freitag, Silvana Silva  
de Farias Araújo, Valter de Carvalho Dias. - São Paulo :  
Blucher, 2022.

120 p.

Bibliografia

ISBN 978-65-5550-153-7 (impresso)

ISBN 978-65-5550-154-4 (eletrônico)

Open Access

1. Sociolinguística I. Freitag, Raquel Meister Ko. II.  
Araújo, Silvana Silva de III. Dias, Valter de Carvalho

21-5433

CDD 306.44

---

Índices para catálogo sistemático:  
1. Sociolinguística

---

# APRESENTAÇÃO

Anyone who begins to study language in its social context immediately encounters the classic methodological problem: the means used to gather the data interfere with the data to be gathered. The primary means of obtaining a large body of reliable data on the speech of one person is the individual tape-recorded interview.

(LABOV, 1972)

A entrevista sociolinguística é a forma mais consolidada para a obtenção de dados linguísticos suficientes para empreender análise de natureza linguística a partir do enfoque social. Desse modo, a Sociolinguística, como uma área autônoma dos estudos que objetivam a investigação da linguagem, vem se dedicando a compreender os processos de variação linguística que podem levar ou não à mudança linguística a partir de métodos próprios de coletas de dados e análise baseada em informações quantitativas e descritivas.

Ao longo de pouco mais de um ano, com o advento da pandemia de COVID-19, a realização das entrevistas sociolinguísticas in loco passaram a ser um grande problema no desenvolvimento das pesquisas nessa área. Os sociolinguistas precisaram se reinventar e buscar outras alternativas para continuar desenvolvendo suas pesquisas, dando o retorno acadêmico-científico que a comunidade espera.

Nessa perspectiva, o X Encontro de Sociolinguística realizado no início de dezembro de 2020, um evento já consolidado na área, reuniu pesquisadores e estudantes em torno do tema Desafios do isolamento para a pesquisa em Sociolinguística e interfaces, para debater sobre os problemas encontrados para a coleta de dados de uma forma geral, como também em um contexto especial imposto pela pandemia. Além disso, apresentaram-se também outras estratégias para a obtenção de corpora sociolinguísticos que extrapolam a clássica entrevista, perpassando o uso de textos em ambientes virtuais que se caracterizam por uma aproximação aos contextos de fala, além de ferramentas computacionais e interações virtuais para aproximação dos falantes.

Nesta obra, realizada através do apoio do Edital CAPES/FAPITEC/PROMOB 10/2016, reuniram-se alguns dos trabalhos que foram apresentados ao longo da programação do X Encontro de Sociolinguística. Desejamos que eles sejam inspiração para outras pesquisas que estão em desenvolvimento e que se deparam com os diversos problemas da atualidade relacionados com a coleta de dados, independentemente da crise sanitária imposta ao mundo. Os espaços virtuais e as tecnologias podem e devem ser usados para permitir aos cientistas da linguagem dar as respostas que a comunidade científica almeja.

*Os organizadores*

# SUMÁRIO

<b>1 DESAFIOS DA CONSTITUIÇÃO DE CORPORA LINGÜÍSTICOS .....</b>	<b>11</b>
<i>Silvia Figueiredo Brandão</i>	
1 INTRODUÇÃO.....	11
2 A NOÇÃO DE CORPUS .....	14
3 CONQUISTAS E DESAFIOS .....	14
3.1 QUESTÕES DE ORDEM TEÓRICO-METODOLÓGICA.....	15
3.1.1 NO ÂMBITO DE COMUNIDADES DE FALA.....	15
3.1.2 NO ÂMBITO DE REDES SOCIAIS E COMUNIDADES DE PRÁTICAS.....	22
3.1.3 INFORMATIZAÇÃO, DISPONIBILIZAÇÃO, CENTRALIZAÇÃO E COMPARTILHAMENTO DE CORPORA.....	24
4 BREVES CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	29
REFERÊNCIAS .....	30
<b>2 SOCIOLINGÜÍSTICA VIRTUAL Y EL TRATAMIENTO DE LA VARIACIÓN Y CAMBIO LINGÜÍSTICOS DESDE LAS INNOVACIONES METODOLÓGICAS PARA OBTENCIÓN DE DATOS .....</b>	<b>35</b>
<i>Juan Manuel Hernández-Campoy, Belén Zapata-Barrero e Tamara García-Vidal</i>	
1 INTRODUCCIÓN: SOCIOLINGÜÍSTICA E INNOVACIÓN METODOLÓGICA.....	35
2 FUENTES RADIOFÓNICAS .....	36
3 FUENTES DE CORPUS HISTÓRICOS.....	42
4 CONCLUSIÓN.....	46
REFERENCIAS .....	46

**3 PORTVIX: ESTRATÉGIAS DE BANCOS DE DADOS PARA A CONTINUIDADE DA DOCUMENTAÇÃO EM PESQUISAS SOCIOLINGUÍSTICAS ..... 51**

*Leila Maria Tesch e Lilian Coutinho Yacovenco*

1 INTRODUÇÃO.....	51
2 PORTVIX: AMOSTRAS.....	52
2.1 O BANCO DE DADOS DO PORTVIX.....	52
2.2 O BANCO DE DADOS DE SANTA LEOPOLDINA.....	57
2.3 OS BANCOS DE DADOS DE OUTRAS COMUNIDADES DE FALA – CARAVELAS/BA.....	59
2.4 O BANCO DE DADOS DO JORNAL A GAZETA.....	60
2.5 O BANCO DE DADOS DE CARTAS, CARTÕES POSTAIS E JORNAIS ANTIGOS.....	62
2.6 O BANCO DE DADOS DE REVISTAS EM QUADRINHOS.....	64
2.7 O BANCO DE DADOS DE TELEJORNAIS CAPIXABAS.....	64
2.8 PESQUISAS COM OUTRAS ABORDAGENS.....	65
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	67
REFERÊNCIAS.....	67

**4 EFEITOS DAS MÁSCARAS FACIAIS NA INTERAÇÃO E A COMPENSAÇÃO NA FALA ..... 71**

*Raquel Meister Ko, Freitag e Julian Tejada*

1 INTRODUÇÃO.....	71
2 MÁSCARAS FACIAIS E A MUDANÇA NA LÍNGUA.....	72
3 COMPENSAÇÃO DA FALA.....	75
4 PARADIGMAS PARA O ESTUDO DA COMPENSAÇÃO DA FALA.....	77
5 FUTURO DA INTERAÇÃO COM MÁSCARA.....	78
REFERÊNCIAS.....	79

**5 UMA EXPERIÊNCIA DE APLICAÇÃO REMOTA DO DISCOURSE COMPLETION TASK: A ENTOAÇÃO DO PORTUGUÊS EM CONTATO EM TIMOR LESTE..... 83**

*Marco Barone e Davi Borges de Albuquerque*

1 A FONOLOGIA DA ENTOAÇÃO.....	83
--------------------------------	----

<b>2 O CONTATO LINGÜÍSTICO EM TIMOR-LESTE.....</b>	<b>86</b>
2.1 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA E METODOLOGIA: O MODELO MÉTRICO AUTOSSEGMENTAL, O SISTEMA DE ANOTAÇÃO TOBI E A METODOLOGIA DO DISCOURSE COMPLETION TASK.....	<b>88</b>
<b>3 RESULTADOS E DISCUSSÃO: DECLARATIVA NEUTRA.....</b>	<b>90</b>
<b>4 RESULTADOS E DISCUSSÃO: INTERROGATIVA POLAR NEUTRA.....</b>	<b>92</b>
<b>5 RESULTADOS E DISCUSSÃO: PERGUNTA DISJUNTIVA.....</b>	<b>94</b>
<b>6 RESULTADOS E DISCUSSÃO: PERGUNTAS PARCIAIS.....</b>	<b>95</b>
<b>7 RESULTADOS E DISCUSSÃO: DECLARATIVAS ÓBVIAS E PERGUNTAS POLARES COM SURPRESA.....</b>	<b>97</b>
<b>8 CONCLUSÕES.....</b>	<b>98</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>99</b>
<b>6 DESVIOS ORTOGRÁFICOS: A SEMIVOCALIZAÇÃO DA LATERAL /L/ NO CONTEXTO DO ENSINO PRIVADO.....</b>	<b>101</b>
<i>André Pedro da Silva e Yasmin Maria Macedo Torres Galindo</i>	
<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>101</b>
1.1 PANORAMA SOCIOCONSTRUTIVISTA.....	<b>104</b>
1.2 PANORAMA FONÉTICO: A SEMIVOCALIZAÇÃO DA LATERAL /L/.....	<b>106</b>
<b>2 RESULTADOS E ANÁLISES.....</b>	<b>108</b>
2.1 FATORES FONOLÓGICOS.....	<b>108</b>
2.2 FATORES SOCIAIS.....	<b>114</b>
2.2.1 VARIÁVEL ESCOLARIDADE.....	<b>114</b>
2.2.2 CONTEXTO DE APLICAÇÃO.....	<b>115</b>
<b>3 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>116</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>118</b>

